

O VOLUME FINANCEIRO CAPTURADO PELA CIELO RECUPEROU O PATAMAR ANTERIOR À PANDEMIA DA COVID-19, SENDO 29,4% SUPERIOR AO 2T20

Barueri, 27 de outubro de 2020 – A Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC NASDAQ International: CIOXY) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume financeiro capturado pela Cielo recuperou o patamar anterior à pandemia da COVID-19 no país, com aumento de 29,4% frente ao 2T20. Ainda assim, tal recuperação não foi suficiente para neutralizar o impacto da pandemia, fazendo com que o volume contra o 3T19 recuasse 3,6%;
- O montante pago de forma antecipada aos pequenos e médios varejistas representou em uma penetração recorde de 31,8% do volume de crédito. Este crescimento foi viabilizado pela estratégia de alocação de recursos para fomentar o pagamento antecipado de recebíveis de cartão de crédito para este segmento, anunciada em março de 2020;
- A base ativa encerrou setembro com mais de 1,4 milhão de clientes, representando um aumento de 6,8% frente ao 2T20. O crescimento reflete a maior produtividade da força comercial no segmento do Varejo que atingiu patamar acima do período pré-pandemia;
- A receita líquida consolidada no 3T20 alcançou R\$2.882,4 milhões, um acréscimo de 2,9% em comparação ao mesmo período de 2019 e de 17,6% em relação ao trimestre anterior, explicado pelo aumento do volume capturado devido à flexibilização nas restrições de circulação e funcionamento dos estabelecimentos no país, bem como pela valorização do dólar frente ao real nas receitas da controlada no exterior (Cielo USA);
- Os gastos totais da Cielo Brasil (custos e despesas), totalizaram R\$1.050,9 milhões, uma redução de R\$6,6 milhões ou 0,6% em relação ao 3T19 e de R\$7,8 milhões ou 0,7% em relação ao 2T20.

Cotação CIEL3

R\$3,93

Valor de mercado

R\$10,7 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,04

Lucro por ADR período

US\$0,01

P/E

25,8x

Informações referentes a 30/09/2020

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Teleconferências 3T20

Data: quarta-feira, 28/10/2020

Em Português

Tradução simultânea para inglês

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 4118-4632

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

Em Inglês

Hora: 13h00 (EST)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

| Análise de Gastos Totais (Custos + Despesas) Cielo Brasil | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|---|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Gastos Totais | (1.050,9) | (1.057,5) | -0,6% | (1.058,7) | -0,7% |
| Fees de bandeira, amortização de subsídios e serviços prestados pelos bancos | 396,3 | 339,3 | 16,8% | 326,3 | 21,5% |
| Itens não recorrentes* | 13,9 | - | 100,0% | 67,8 | -79,5% |
| Gastos Totais normalizados | (640,7) | (718,2) | -10,8% | (664,7) | -3,6% |

O item não recorrente do 3T20 corresponde a perdas com terminais de captura, no montante de R\$13,9 milhões.

Os itens não recorrentes do 2T20 são compreendidos por um item de custos de serviços prestados no valor de R\$27,4 milhões relativos à apropriação de saldos residuais dos contratos de incentivos com os bancos Bradesco e Banco do Brasil, encerrados em 2019, e de três itens de despesas operacionais, sendo: reconhecimento de provisão para perda operacional no valor de R\$24,9 milhões, incremento de provisão para créditos incobráveis decorrentes dos efeitos da pandemia da COVID-19 no valor de R\$6,8 milhões e baixas de terminais de captura danificados no montante de R\$8,8 milhões.

- O Lucro Líquido da Cielo totalizou R\$100,4 milhões no trimestre, revertendo o resultado negativo obtido no 2T20 e inferior ao 3T19* em 71,6%.

| Principais indicadores financeiros (R\$ milhões) | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Volume financeiro de transações | 165.633,3 | 171.737,8 | -3,6% | 127.964,1 | 29,4% |
| Receita operacional líquida | 2.882,4 | 2.801,0 | 2,9% | 2.450,1 | 17,6% |
| Receita de aquisição de recebíveis, líquida | 94,6 | 291,1 | -67,5% | 137,6 | -31,3% |
| % Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito | 5,2% | 16,8% | -11,6pp | 7,7% | -2,5pp |
| Gastos Totais | (2.700,9) | (2.363,7) | 14,3% | (2.527,4) | 6,9% |
| EBITDA | 480,0 | 723,6 | -33,7% | 236,0 | 103,4% |
| % Margem EBITDA | 16,7% | 25,8% | -9,2pp | 9,6% | 7,0pp |
| Resultado Líquido Consolidado | 125,0 | 403,1 | -69,0% | (58,9) | n/a |
| % Margem Líquida | 4,3% | 14,4% | -10,1pp | -2,4% | 6,7pp |
| Resultado atribuível à Cielo | 100,4 | 352,9 | -71,6% | (75,2) | n/a |
| Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo | 24,6 | 50,2 | -51,0% | 16,3 | 50,9% |

*A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 3T19 de R\$5,2 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$408,4 milhões no 3T19, sendo que o valor ajustado é de R\$403,1 milhões no 3T19).

CIELO CONSOLIDADA
DESEMPENHO FINANCEIRO

| DRE | Cielo Consolidada | | | | |
|--|-------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|
| | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
| <i>R\$ milhões</i> | | | | | |
| Receita operacional bruta | 3.155,5 | 3.081,2 | 2,4% | 2.675,5 | 17,9% |
| Impostos sobre serviços | (273,1) | (280,2) | -2,5% | (225,4) | 21,2% |
| Receita operacional líquida | 2.882,4 | 2.801,0 | 2,9% | 2.450,1 | 17,6% |
| Gastos totais | (2.700,9) | (2.363,7) | 14,3% | (2.527,4) | 6,9% |
| Custos totais | (2.073,8) | (1.842,1) | 12,6% | (1.902,4) | 9,0% |
| Custo dos serviços prestados | (1.784,2) | (1.580,0) | 12,9% | (1.601,3) | 11,4% |
| Depreciações e amortizações | (289,6) | (262,1) | 10,5% | (301,1) | -3,8% |
| Lucro bruto | 808,6 | 958,9 | -15,7% | 547,7 | 47,6% |
| Despesas operacionais | (627,1) | (521,6) | 20,2% | (625,0) | 0,3% |
| Pessoal | (206,3) | (182,1) | 13,3% | (180,5) | 14,3% |
| Gerais e administrativas | (122,1) | (88,0) | 38,8% | (126,1) | -3,2% |
| Vendas e Marketing | (91,4) | (122,7) | -25,5% | (111,1) | -17,7% |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (196,5) | (107,3) | 83,1% | (193,5) | 1,6% |
| Depreciações e amortizações | (10,8) | (21,5) | -49,8% | (13,8) | -21,7% |
| Resultado operacional | 179,7 | 440,1 | -59,2% | (78,8) | n/a |
| Equivalência patrimonial | (1,8) | 2,8 | n/a | (1,5) | 20,0% |
| EBITDA | 480,0 | 723,6 | -33,7% | 236,0 | 103,4% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>16,7%</i> | <i>25,8%</i> | <i>-9,2pp</i> | <i>9,6%</i> | <i>7,0pp</i> |
| Resultado financeiro | 10,9 | 123,0 | -91,1% | 39,9 | -72,7% |
| Receitas financeiras | 41,1 | 52,1 | -21,1% | 45,6 | -9,9% |
| Despesas financeiras | (109,4) | (219,1) | -50,1% | (127,9) | -14,5% |
| Receita de aquisição de recebíveis, líquida | 94,6 | 291,1 | -67,5% | 137,6 | -31,3% |
| Variação cambial, líquida | (15,4) | (1,1) | 1300,0% | (15,4) | 0,0% |
| Resultado antes do IRPJ e CSLL | 190,5 | 563,0 | -66,2% | (38,9) | n/a |
| IRPJ e CSLL | (65,5) | (159,9) | -59,0% | (20,0) | 227,5% |
| Correntes | (159,6) | (149,4) | 6,8% | (38,2) | 317,8% |
| Diferidos | 94,0 | (10,5) | n/a | 18,2 | 416,5% |
| Resultado líquido | 125,0 | 403,1 | -69,0% | (58,9) | n/a |
| <i>Margem líquida</i> | <i>4,3%</i> | <i>14,4%</i> | <i>-10,1pp</i> | <i>-2,4%</i> | <i>6,7pp</i> |
| Resultado atribuível à Cielo | 100,4 | 352,9 | -71,6% | (75,2) | n/a |
| Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo | 24,6 | 50,2 | -51,0% | 16,3 | 50,9% |

*A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 3T19 de R\$5,2 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$408,4 milhões no 3T19, sendo que o valor ajustado é de R\$403,1 milhões no 3T19).

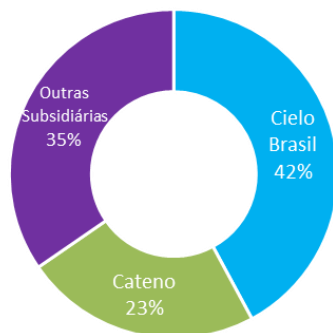
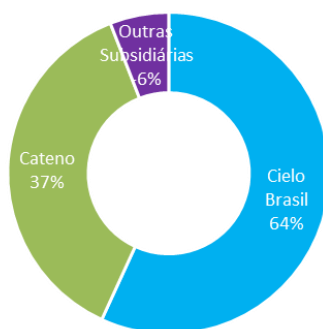
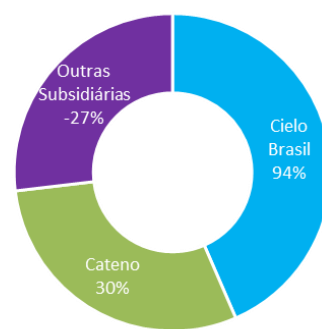
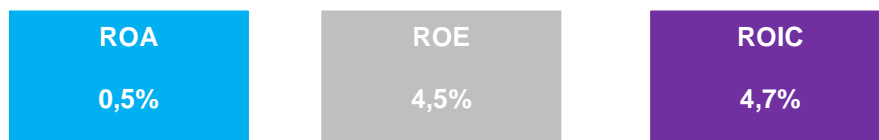
Reconciliação do Lucro Líquido

| Resultado Líquido (R\$ milhões) | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|------------|
| Resultado líquido critério COSIF atribuível à Cielo | 100,4 | 352,9 | -71,6% | (75,2) | n/a |
| (+) Diferenças entre práticas contábeis* | (0,1) | 4,3 | n/a | (0,5) | -79,2% |
| Resultado líquido critério IFRS | 100,3 | 357,2 | -71,9% | (75,7) | n/a |

*Diferenças correspondem ao efeito da variação cambial sobre o financiamento em moeda estrangeira (*ten-year bonds*) e registro de ativo e passivo de arrendamento decorrentes da adoção do IFRS 16, líquidos de impostos.

| Resultado Líquido (R\$ milhões) | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|------------|
| Resultado líquido critério COSIF atribuível à Cielo | 100,4 | 352,9 | -71,6% | (75,2) | n/a |
| (+) 70% da amortização do ativo intangível da Cateno | 67,6 | 67,6 | 0,1% | 67,6 | 0,0% |
| Resultado líquido cash basis | 168,0 | 420,5 | -60,0% | (7,6) | n/a |

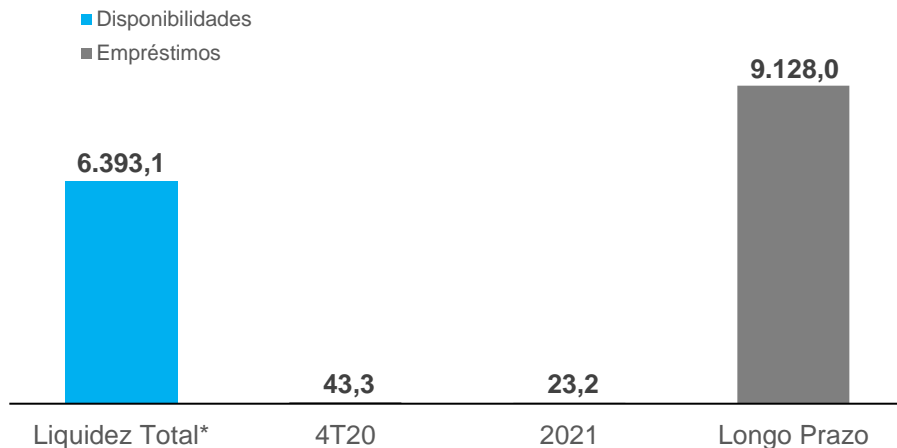
*A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 3T19 de R\$5,2 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$408,4 milhões no 3T19, sendo que o valor ajustado é de R\$403,1 milhões no 3T19).

Abertura por Unidade de Negócio
Receita Operacional

EBITDA

Resultado Líquido

Indicadores de Rentabilidade do período


ROA: Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo total do ativo do trimestre.

ROE: Lucro Líquido dos últimos doze meses dividido pelo Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores do trimestre.

ROIC: Lucro Operacional EBIT (LAJIR) dos últimos doze meses dividido pela somatória do Patrimônio Líquido + FIDC + Empréstimos e Financiamentos.

Liquidez e endividamento
 (em R\$ milhões)


*A Liquidez Total apresentada acima, conforme práticas contábeis COSIF, consolidou 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno (R\$2,6 bilhões em 30 de setembro de 2020). Vale dizer, para efeito de avaliação de liquidez, corresponde à Cielo o valor equivalente à sua participação de 70% no controle da Cateno (R\$1,8 bilhão em 30 de setembro de 2020).

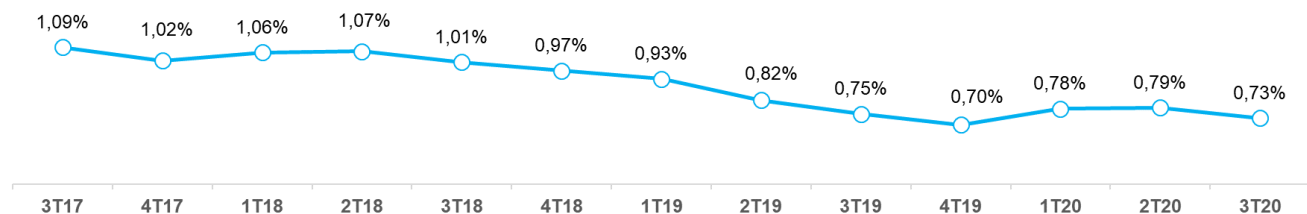
Em 30/09/2020, a Companhia registrou liquidez total (total de disponibilidades) de R\$6.393,1 milhões, um aumento de R\$3.478,1 milhões, ou 119,3%, frente a 30/09/2019 e uma redução de R\$931,9 milhões, ou 12,7%, frente a 30/06/2020.

Em 30/09/2020, a Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$9.194,6 milhões, uma redução de R\$2.576,1 milhões, ou 21,9%, quando comparado com 30/09/2019 e de R\$1.573,4 milhões, ou 14,6%, frente a 30/06/2020. A alavancagem (total de empréstimos e financiamentos líquidos de disponibilidades/EBITDA ajustado à aquisição de recebíveis) foi de 1,08x ao final do período contra 1,15x no 2T20 e 1,92x no 3T19. A queda observada na alavancagem contra o 3T19 e 2T20 é explicada, principalmente, pela maior concentração de caixa e redução substancial da dívida bruta.

CIELO BRASIL
DESEMPENHO FINANCEIRO

| DRE | Cielo Brasil | | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|
| | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
| <i>R\$ milhões</i> | | | | | |
| Receita operacional bruta | 1.365,1 | 1.453,4 | -6,1% | 1.131,8 | 20,6% |
| Impostos sobre serviços | (150,9) | (159,8) | -5,6% | (126,3) | 19,5% |
| Receita operacional líquida | 1.214,2 | 1.293,6 | -6,1% | 1.005,5 | 20,8% |
| Gastos totais | (1.050,9) | (1.057,5) | -0,6% | (1.058,7) | -0,7% |
| Custos Totais | (749,8) | (711,6) | 5,4% | (704,1) | 6,5% |
| Custo dos serviços prestados | (606,5) | (578,2) | 4,9% | (546,9) | 10,9% |
| Depreciações e amortizações | (143,3) | (133,4) | 7,4% | (157,2) | -8,8% |
| Lucro bruto | 464,4 | 582,0 | -20,2% | 301,4 | 54,1% |
| Despesas operacionais | (301,1) | (345,9) | -13,0% | (354,6) | -15,1% |
| Pessoal | (138,6) | (136,2) | 1,8% | (129,7) | 6,9% |
| Gerais e administrativas | (37,7) | (51,7) | -27,1% | (37,0) | 1,9% |
| Vendas e Marketing | (28,2) | (62,3) | -54,7% | (39,9) | -29,3% |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (91,9) | (87,1) | 5,5% | (143,3) | -35,9% |
| Depreciações e amortizações | (4,7) | (8,6) | -45,3% | (4,7) | 0,0% |
| Resultado operacional | 161,5 | 238,9 | -32,4% | (54,7) | n/a |
| Equivalência patrimonial | (1,8) | 2,8 | n/a | (1,5) | 20,0% |
| EBITDA | 309,5 | 380,9 | -18,7% | 107,2 | 188,7% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>25,5%</i> | <i>29,4%</i> | <i>-4,0pp</i> | <i>10,7%</i> | <i>14,8pp</i> |
| Resultado financeiro | 5,8 | 103,7 | -94,4% | 37,2 | -84,4% |
| Receitas financeiras | 14,2 | 14,6 | -2,7% | 11,5 | 23,5% |
| Despesas financeiras | (66,8) | (170,6) | -60,8% | (92,1) | -27,5% |
| Receita de aquisição de recebíveis, líquida | 73,8 | 260,8 | -71,7% | 133,0 | -44,5% |
| Variação cambial, líquida | (15,4) | (1,1) | 1300,0% | (15,2) | 1,3% |
| Resultado antes do IRPJ e CSLL | 167,3 | 342,6 | -51,2% | (17,5) | n/a |
| IRPJ e CSLL | (49,8) | (80,1) | -37,8% | (16,1) | 209,3% |
| Correntes | (93,4) | (59,1) | 58,0% | (31,5) | 196,5% |
| Diferidos | 43,6 | (21,0) | n/a | 15,4 | 183,1% |
| Resultado líquido | 117,5 | 262,5 | -55,2% | (33,6) | n/a |
| <i>Margem líquida</i> | <i>9,7%</i> | <i>20,3%</i> | <i>-10,6pp</i> | <i>-3,3%</i> | <i>13,0pp</i> |
| Resultado atribuível à Cielo | 117,5 | 262,5 | -55,2% | (33,6) | n/a |
| Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo | - | - | n/a | - | n/a |

*A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 3T19 de R\$5,2 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$408,4 milhões no 3T19, sendo que o valor ajustado é de R\$403,1 milhões no 3T19).

Yield de Receita Líquida


Consideramos a partir do 3T18 as seguintes empresas nos números: Cielo, Servinet, Aliança e Stelo.

3T20 X 3T19

O *yield* de receita no trimestre ficou em 0,73% em comparação a 0,75% no 3T19. Importante destacar que o *yield* foi negativamente influenciado pelos ajustes de preços que ocorreram ao longo dos períodos comparativos, pelo aumento nas concessões de desconto de aluguéis de terminais POS, e pelos impactos da pandemia da COVID-19, que afetou a atividade econômica no 3T20. Em contrapartida, o *yield* do trimestre foi beneficiado pela mudança no objeto do contrato de prestação de serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de estabelecimentos comerciais com os bancos, que passaram a ser registrados como custo a partir do 1T20, bem como pelo maior volume na modalidade de pagamento em dois dias.

3T20 X 2T20

O *yield* de receita no trimestre ficou em 0,73% em comparação a 0,79% no 2T20. O *yield* foi negativamente influenciado pela mudança no *mix* de produtos com maior participação do débito e pelo aumento nas concessões de desconto de aluguéis de terminais POS, provocados pela pandemia da COVID-19. Em contrapartida, o *yield* do trimestre foi beneficiado pelo maior volume na modalidade de pagamento em dois dias.

Pagamento em 2 dias

No 3T20, o volume financeiro de pagamento em dois dias representou 9,0% do total de volume de crédito, refletindo a estratégia de elevar a penetração desta modalidade.

| Pagamento em 2 dias (R\$ milhões) | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|---|---------|---------|--------|---------|--------|
| % do pagamento em 2 dias sobre volume financeiro de crédito | 9,0% | 4,5% | 4,5pp | 7,6% | 1,4pp |
| Volume financeiro de pagamento em 2 dias | 8.076,2 | 4.707,9 | 71,5% | 5.351,2 | 50,9% |

Análise dos Gastos Totais Normalizados

| Gastos totais (Custos + Despesas) | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Custos vinculados aos terminais de captura | (249,4) | (235,9) | 5,7% | (250,2) | -0,3% |
| Custos relacionados à transação | (436,4) | (414,4) | 5,3% | (390,1) | 11,9% |
| Outros custos | (64,1) | (61,3) | 4,6% | (63,8) | 0,4% |
| Custos dos serviços prestados | (749,8) | (711,6) | 5,4% | (704,1) | 6,5% |
| <i>Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos</i> | 396,3 | 339,3 | 16,8% | 326,3 | 21,5% |
| <i>Item não recorrente - apropriação de saldos residuais de 2019</i> | - | - | - | 27,4 | -100,0% |
| Custos dos serviços prestados normalizados | (353,5) | (372,3) | -5,1% | (350,4) | 0,9% |
| Despesas com pessoal | (138,6) | (136,2) | 1,8% | (129,7) | 6,9% |
| Despesas gerais e administrativas | (37,7) | (51,7) | -27,1% | (37,0) | 1,9% |
| Despesas de vendas e marketing | (28,2) | (62,3) | -54,7% | (39,9) | -29,3% |
| Outras despesas operacionais líquidas | (91,9) | (87,1) | 5,5% | (143,3) | -35,9% |
| Depreciações e amortizações | (4,7) | (8,6) | -45,3% | (4,7) | 0,0% |
| Despesas Operacionais | (301,1) | (345,9) | -13,0% | (354,6) | -15,1% |
| <i>Item não recorrente - provisão para perdas operacionais</i> | - | - | - | 24,9 | -100,0% |
| <i>Item não recorrente - incremento de provisão para créditos incobráveis (COVID-19)</i> | - | - | - | 6,8 | -100,0% |
| <i>Item não recorrente - perdas com terminais de captura</i> | 13,9 | - | 100,0% | 8,8 | 58,3% |
| Despesas Operacionais normalizadas | (287,2) | (345,9) | -17,0% | (314,2) | -8,6% |
| Gastos totais (Custos + Despesas) | (1.050,9) | (1.057,5) | -0,6% | (1.058,7) | -0,7% |
| Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados | (640,7) | (718,2) | -10,8% | (664,7) | -3,6% |

Custos Totais

As variações nos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

3T20 X 3T19

Os custos dos serviços prestados, incluindo custo de depreciação e amortização, totalizaram R\$749,8 milhões no 3T20, um aumento de R\$38,2 milhões ou 5,4%, quando comparado aos R\$711,6 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. O acréscimo ocorreu, principalmente, pelos seguintes eventos:

- ↑ **Custos vinculados aos terminais de captura:** Aumento de R\$13,5 milhões ou 5,7%, relacionado à depreciação de terminais de captura;
- ↑ **Custos relacionados à transação:** Aumento de R\$22,0 milhões ou 5,3%, decorrente dos gastos incorridos com serviços de prospecção e manutenção de clientes prestados pelos bancos a partir de 1º de janeiro de 2020 (novo contrato) e do aumento nos gastos com *fees* de bandeiras.

3T20 X 2T20

Em relação ao 2T20, houve acréscimo de R\$45,7 milhões ou 6,5%. Destacam-se:

- ↑ **Custos relacionados à transação:** Aumento nos custos relacionados à transação em R\$46,3 milhões ou 11,9% em relação ao 2T20, decorrente do aumento dos gastos com *fees* de bandeiras e outros custos atrelados ao acréscimo do volume capturado (efeito da gradual retomada da atividade econômica). Esse aumento foi parcialmente compensado por iniciativas que geraram ganhos em eficiência operacional, como a redução de gastos com central de atendimento e serviços de processamento.

Excluindo os efeitos de *fees* de bandeiras, amortização de subsídios concedidos em equipamentos, os impactos dos novos termos do contrato de prestação de serviços pelos bancos e os eventos não recorrentes, o custo da Cielo Brasil teve aumento de R\$3,0 milhões ou 0,9%.

Despesas Operacionais

As variações nas despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

3T20 X 3T19

As despesas operacionais totalizaram R\$301,1 milhões no 3T20, uma redução de R\$44,8 milhões ou 13,0%, contra os R\$345,9 milhões no 3T19. O decréscimo ocorreu pela soma dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** Aumento de R\$2,4 milhões ou 1,8% pela provisão referente ao reajuste médio previsto em convenção coletiva sobre os salários no 3T20 na Controladora;
- ↓ **Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação:** Redução de R\$17,9 milhões ou 29,7%, relacionada às ações de eficiência em gastos administrativos quando comparado ao 3T19;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** A redução de R\$34,1 milhões ou 54,7% decorre de menores gastos com campanhas de marketing em relação ao 3T19 e da otimização da força comercial para credenciamento de novos clientes na Cielo, por meio da substituição da força comercial terceirizada por força comercial própria;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** Aumento de R\$4,8 milhões ou 5,5% relacionado a perdas com equipamentos de solução de captura.

3T20 X 2T20

Quando comparadas ao 2T20, as despesas operacionais reduziram R\$53,5 milhões ou 15,1%, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** O acréscimo de R\$8,9 milhões ou 6,9% decorre substancialmente do reajuste médio previsto em convenção coletiva sobre os salários no 3T20;
- **Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação:** As despesas administrativas estiveram em linha com o trimestre anterior, com variação de R\$0,7 milhão ou 1,7%;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** O decréscimo de R\$11,7 milhões ou 29,3% decorre substancialmente de menores gastos com ações de marketing;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** A redução de R\$51,4 milhões ou 35,9% decorre principalmente de menores perdas operacionais e pela queda na expectativa de perdas com clientes incobráveis.

Custos somados às despesas (gastos totais) Cielo Brasil, 3T20 versus 2T20: queda de R\$7,8 milhões ou 0,7%. Se excluirmos os efeitos do *fees* de bandeiras, da amortização de subsídios concedidos para venda de equipamentos, dos novos termos do contrato de prestação de serviços pelos bancos e dos eventos não recorrentes, os gastos totais tiveram redução de R\$24,0 milhões ou 3,6%.

EBITDA

O EBITDA do trimestre totalizou R\$309,5 milhões com margem de 25,5%, representando uma redução de 18,7% em relação ao 3T19 e aumento de 188,7% frente ao 2T20.

Resultado Financeiro

As variações no resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

| Resultado Financeiro | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|---|------------|--------------|---------------|-------------|---------------|
| Receitas Financeiras | 14,2 | 14,6 | -2,7% | 11,5 | 23,5% |
| Despesas Financeiras | (66,8) | (170,6) | -60,8% | (92,1) | -27,5% |
| Receita de aquisição de recebíveis, líquida | 73,8 | 260,8 | -71,7% | 133,0 | -44,5% |
| Variação cambial líquida | (15,4) | (1,1) | 1300,0% | (15,2) | 1,3% |
| Total | 5,8 | 103,7 | -94,4% | 37,2 | -84,4% |

3T20 X 3T19

O resultado financeiro atingiu R\$5,8 milhões no 3T20, sendo R\$97,9 milhões ou 94,4% inferior ao 3T19 e é explicado pelos seguintes fatores:

- ↓ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras se mantiveram em linha com o mesmo trimestre do ano anterior enquanto que as despesas financeiras tiveram redução de R\$103,8 milhões, ou

60,8%, devido a menores juros incorridos pela queda na taxa CDI e à liquidação de operações de captação de recursos de curto prazo;

- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** O decréscimo de R\$187,0 milhões ou 71,7% está relacionado à redução do volume de crédito adquirido, em linha com o atual cenário, em que a Companhia passou a adotar medidas restritivas na alocação de recursos em segmentos de riscos elevados e passou a privilegiar o atendimento de clientes de médio e pequeno porte;
- ↑ **Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida:** A variação de R\$14,3 milhões está relacionada ao efeito contábil no trimestre da marcação a mercado de derivativo com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira.

3T20 X 2T20

Quando comparado ao 2T20, a variação do resultado financeiro foi R\$31,4 milhões ou 84,4%, explicado pelos seguintes fatores:

- ↑ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras tiveram aumento de R\$2,7 milhões ou 23,5%, devido ao maior saldo médio aplicado, parcialmente compensado pela redução da taxa de juros no período. Já nas despesas financeiras, houve redução de R\$25,3 milhões ou 27,5% sobretudo relacionado à redução no volume médio tomado em operações de captação de recursos de curto prazo no 3T20 e ao efeito da redução da taxa CDI;
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** Decréscimo de R\$59,2 milhões ou 44,5% relacionado à redução do volume de crédito adquirido, principalmente no segmento de Grandes Contas, e ao aumento da remuneração de cotas de terceiros no FIDC Plus, parcialmente compensado pelo aumento no *spread* médio em razão do ganho de participação dos segmentos Varejo e Empreendedores;
- **Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida:** A variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquidos se mantiveram em linha.

Aquisição de Recebíveis

| Aquisição de recebíveis | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|---|-------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| % Aquisição sobre volume financeiro de crédito | 5,2% | 16,8% | -11,6pp | 7,7% | -2,5pp |
| Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões) | 4.707,6 | 17.581,5 | -73,2% | 5.461,2 | -13,8% |
| Prazo médio (dias corridos) | 48,3 | 57,7 | (9,4) | 67,4 | (19,1) |
| Prazo médio (dias úteis) | 33,1 | 40,5 | (7,3) | 46,3 | (13,2) |
| Receita de aquisição de recebíveis (R\$ milhões) | 93,5 | 303,9 | -69,2% | 140,9 | -33,7% |
| PIS / COFINS (R\$ milhões) | (4,3) | (12,7) | -65,8% | (6,6) | -33,7% |
| Receita líquida de aquisição de recebíveis (R\$ milhões) | 89,1 | 291,1 | -69,4% | 134,4 | -33,7% |

A receita referente à aquisição de recebíveis líquida totalizou R\$89,1 milhões no 3T20, que se compara com os R\$291,1 milhões no 3T19 e R\$134,4 milhões no 2T20. O decréscimo está relacionado à redução do volume adquirido e do CDI médio no período, compensado parcialmente pelo aumento no *spread* médio.

O ticket médio destas operações ao longo do 3T20 ficou em R\$11,0 mil, um aumento de 21,4% em relação ao ticket médio de R\$9,1 mil do 3T19 e uma redução de 5,8% com relação ao ticket médio de R\$11,7 mil do 2T20.

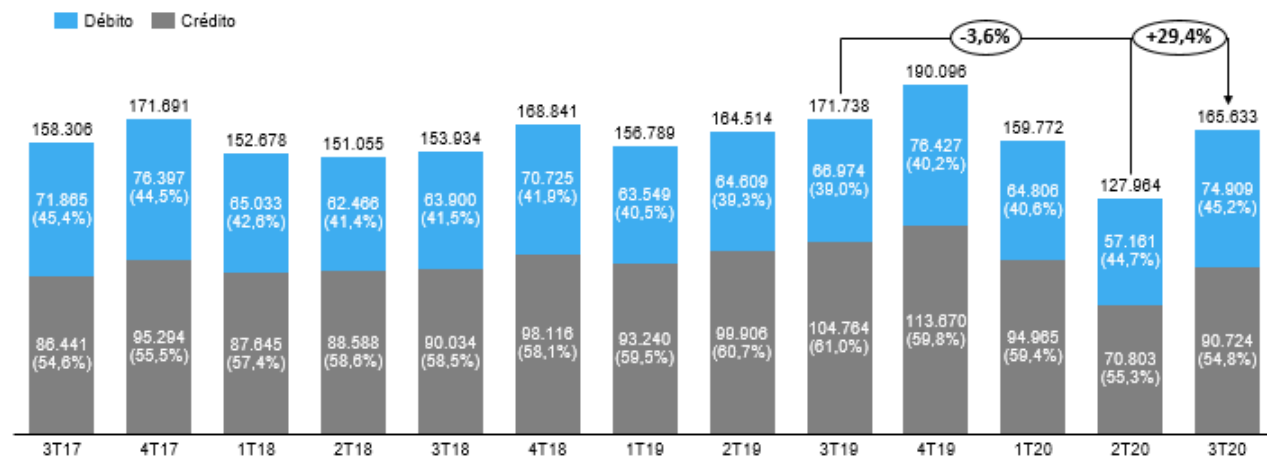
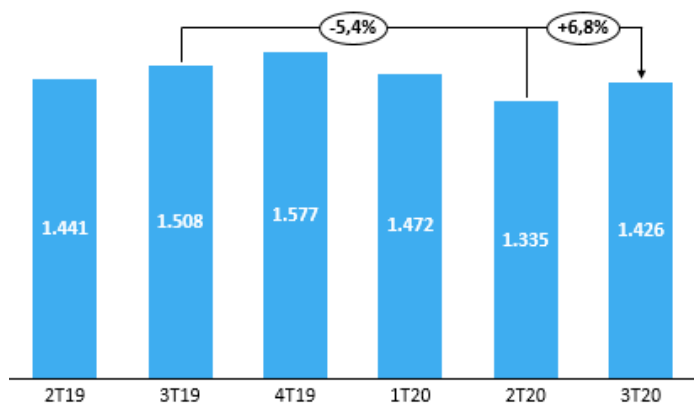
Lucro Líquido

No 3T20, o lucro líquido registrou R\$117,5 milhões com margem de 9,7%, representando decréscimo de 55,2% e redução de margem em 10,6 p.p. frente ao 3T19. Em relação ao trimestre anterior, o resultado aumentou R\$151,1 milhões.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro de Transações

| Volume financeiro e transações | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|---|-----------|-----------|--------|-----------|--------|
| Cartões de Crédito e Débito | | | | | |
| Volume Financeiro de transações (R\$ milhões) | 165.633,3 | 171.737,8 | -3,6% | 127.964,1 | 29,4% |
| Quantidade de transações (milhões) | 1.537,7 | 1.783,1 | -13,8% | 1.237,0 | 24,3% |
| Cartões de Crédito | | | | | |
| Volume Financeiro de transações (R\$ milhões) | 90.724,0 | 104.763,9 | -13,4% | 70.803,5 | 28,1% |
| Quantidade de transações (milhões) | 656,3 | 842,7 | -22,1% | 541,5 | 21,2% |
| Cartões de Débito | | | | | |
| Volume Financeiro de transações (R\$ milhões) | 74.909,3 | 66.973,9 | 11,8% | 57.160,6 | 31,1% |
| Quantidade de transações (milhões) | 881,4 | 940,4 | -6,3% | 695,5 | 26,7% |
| Produto Agro | | | | | |
| Volume Financeiro de transações (R\$ milhões) | 1.754,7 | 2.716,4 | -35,4% | 2.072,0 | -15,3% |
| Quantidade de transações (milhões) | 0,02 | 0,03 | -31,5% | 0,02 | -13,1% |
| Débito sem Agro | | | | | |
| Volume Financeiro de transações (R\$ milhões) | 73.154,6 | 64.257,6 | 13,8% | 55.088,6 | 32,8% |
| Quantidade de transações (milhões) | 881,4 | 940,4 | -6,3% | 695,4 | 26,7% |

Evolução do Volume Financeiro
 (em R\$ milhões)

Base ativa de clientes¹


A base ativa foi 6,8% superior ao 2T20, refletindo o aumento da produtividade da força comercial no segmento do Varejo que atingiu patamar acima do período pré-pandemia. Todavia, a base ativa quando comparada ao 3T19 teve redução de 5,4%, sendo que a principal razão é a mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura na modalidade de venda.

¹ O critério utilizado é uma transação realizada nos últimos 90 dias do fechamento do trimestre.

CATENO
DESEMPENHO FINANCEIRO

| DRE | Cateno | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
| <i>R\$ milhões</i> | | | | | |
| Receita operacional bruta | 754,9 | 772,7 | -2,3% | 562,3 | 34,3% |
| Impostos sobre serviços | (83,6) | (85,5) | -2,2% | (62,3) | 34,2% |
| Receita operacional líquida | 671,3 | 687,2 | -2,3% | 500,0 | 34,3% |
| Gastos totais | (565,8) | (469,1) | 20,6% | (436,4) | 29,7% |
| Custos totais | (442,9) | (423,3) | 4,6% | (366,5) | 20,8% |
| Custo dos serviços prestados | (346,0) | (326,7) | 5,9% | (269,6) | 28,3% |
| Depreciações e amortizações | (96,9) | (96,6) | 0,3% | (96,9) | 0,0% |
| Lucro bruto | 228,4 | 263,9 | -13,5% | 133,5 | 71,1% |
| Despesas operacionais | (122,9) | (45,8) | 168,3% | (69,9) | 75,8% |
| Pessoal | (19,9) | (18,0) | 10,6% | (18,2) | 9,3% |
| Gerais e administrativas | (7,7) | (7,4) | 4,1% | (7,2) | 6,9% |
| Vendas e Marketing | 0,1 | (0,7) | n/a | (0,1) | n/a |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (95,0) | (19,4) | 389,7% | (44,0) | 115,9% |
| Depreciações e amortizações | (0,4) | (0,3) | 33,3% | (0,4) | 0,0% |
| Lucro operacional | 105,5 | 218,1 | -51,6% | 63,7 | 65,6% |
| EBITDA | 202,8 | 315,0 | -35,6% | 161,0 | 26,0% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>30,2%</i> | <i>45,8%</i> | <i>-15,6pp</i> | <i>32,2%</i> | <i>-2,0pp</i> |
| Resultado financeiro | 16,5 | 32,0 | -48,4% | 16,7 | -1,2% |
| Receitas financeiras | 16,9 | 32,8 | -48,5% | 17,3 | -2,3% |
| Despesas financeiras | (0,4) | (0,8) | -50,0% | (0,6) | -33,3% |
| Lucro antes do IRPJ e CSLL | 122,0 | 250,1 | -51,2% | 80,4 | 51,7% |
| IRPJ e CSLL | (41,8) | (84,8) | -50,7% | (27,4) | 52,6% |
| Correntes | (77,8) | (90,7) | -14,2% | (15,8) | 392,4% |
| Diferidos | 36,0 | 5,9 | 510,2% | (11,6) | n/a |
| Lucro líquido | 80,2 | 165,3 | -51,5% | 53,0 | 51,3% |
| <i>Margem líquida</i> | <i>11,9%</i> | <i>24,1%</i> | <i>-12,1pp</i> | <i>10,6%</i> | <i>1,3pp</i> |
| Resultado atribuível à Cielo | 56,2 | 115,7 | -51,4% | 37,1 | 51,5% |
| Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo | 24,0 | 49,6 | -51,6% | 15,9 | 50,9% |

Receita Líquida

A receita líquida da Cateno totalizou R\$671,3 milhões no 3T20, com redução de R\$15,9 milhões ou 2,3%, frente ao 3T19 e aumento de R\$171,3 milhões ou 34,3% em comparação com o 2T20.

Em relação ao 3T19, a redução está relacionada à mudança no *mix* de perfil de clientes que demonstra maior participação no volume em setores com menor taxa média de preços (varejo alimentício, drogarias e cosméticos,

atacadistas e distribuidores e serviços públicos), impactados principalmente pelos efeitos da pandemia da COVID-19.

Em relação ao 2T20, o aumento da receita líquida decorre do aumento do volume, resultado da retomada gradual da atividade econômica.

Custo dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

| Custos dos serviços prestados | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|-------------------------------|---------|---------|--------|---------|--------|
| Custos dos serviços prestados | (442,9) | (423,3) | 4,6% | (366,5) | 20,8% |

Os custos dos serviços prestados, incluindo custo de depreciação e amortização, totalizaram R\$442,9 milhões no 3T20, um aumento de R\$19,6 milhões ou 4,6%, em relação ao 3T19 e R\$76,4 milhões, ou 20,8% frente ao 2T20.

Em relação ao 3T19, o aumento está relacionado aos maiores custos com *fees* de bandeiras em função da apreciação do dólar no período comparativo, compensado parcialmente por menores gastos com atendimento presencial nas agências e com emissão de faturas (migração para liquidação em canais digitais, com menor custo).

Na comparação com o 2T20, o acréscimo decorre dos custos com *fees* de bandeiras, dado o aumento do volume de transações no trimestre, e ao incremento nos custos de *embossing* e postagens de cartões.

Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

| Despesas Operacionais | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|---------------------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Despesas com pessoal | (19,9) | (18,0) | 10,6% | (18,2) | 9,3% |
| Despesas gerais e administrativas | (8,1) | (7,7) | 5,2% | (7,6) | 6,6% |
| Despesas de vendas e marketing | 0,1 | (0,7) | n/a | (0,1) | n/a |
| Outras despesas operacionais líquidas | (95,0) | (19,4) | 389,7% | (44,0) | 115,9% |
| Total | (122,9) | (45,8) | 168,3% | (69,9) | 75,8% |

No 3T20, as despesas operacionais, incluindo custo de depreciação e amortização, atingiram R\$122,9 milhões, um crescimento de R\$77,1 milhões, ou 168,3%, em comparação ao 3T19 e de R\$53,0 milhões ou 75,8%, quando comparado ao 2T20. Destacam-se:

- ↑ **Despesas com Pessoal:** Aumento de R\$1,9 milhão ou 10,6% frente ao 3T19 devido ao crescimento orgânico da Companhia. Em comparação ao trimestre, anterior houve aumento de R\$1,7 milhão ou 9,3%, em decorrência da provisão do reajuste médio de convenção coletiva sobre os salários no 3T20;
- **Despesas Gerais e Administrativas, incluindo depreciação:** As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, se mantiveram em linha em relação ao 3T19 e 2T20, com variação de R\$0,4 milhão ou 5,2% e R\$0,5 milhão ou 6,6%, respectivamente;
- ↑ **Outras despesas operacionais, líquidas:** Totalizou R\$95,0 milhões no 3T20, frente a R\$19,4 milhões no 3T19 e R\$44,0 milhões no 2T20, sendo que o aumento está relacionado às perdas operacionais que foram de R\$92,7 milhões, R\$17,8 milhões e R\$42,4 milhões, respectivamente, refletindo a maior quantidade de contestações. Com a crescente expansão do volume capturado por meio de canais digitais, potencializado pela pandemia, houve também o aumento de contestações que gerou perdas à Cateno, após extinção do processo de recuperação pelo emissor, adquirentes e bandeiras. A Cateno em conjunto com seus clientes, notadamente o Banco do Brasil, intensificou ações preventivas, detectivas e corretivas para reverter a tendência, envolvendo aspectos de inteligência e *analytics*, revisão de processos e regras, aprimoramento de sistemas, preparação das equipes e aumento da agilidade nos tratamentos.

Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

| Resultado Financeiro | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|----------------------|-------------|-------------|---------------|-------------|--------------|
| Receitas Financeiras | 16,9 | 32,8 | -48,5% | 17,3 | -2,3% |
| Despesas Financeiras | (0,4) | (0,8) | -50,0% | (0,6) | -33,3% |
| Total | 16,5 | 32,0 | -48,4% | 16,7 | -1,2% |

O resultado financeiro atingiu R\$16,5 milhões no trimestre, redução de R\$15,5 milhões ou 48,4%, frente ao 3T19 e R\$0,2 milhão ou 1,2%, frente ao 2T20. A redução decorre substancialmente da queda da taxa média do CDI no período, bem como em relação ao 3T19 do menor saldo médio aplicado.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$56,2 milhões no 3T20, o que representa uma redução de 51,4% frente ao 3T19, e um aumento de 51,5%, frente ao 2T20.

Na visão gerencial, considerando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 3T20 atingiu R\$99,4 milhões, uma redução de R\$46,1 milhões ou 31,7% em relação ao 3T19 e aumento de R\$24,9 milhões ou 33,5% quando comparado ao 2T20, conforme apresentado a seguir:

| DRE (Cash Basis) | Cateno Gerencial | | | | |
|--|------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
| Receita operacional líquida | 671,3 | 687,2 | -2,3% | 500,0 | 34,3% |
| Gasto total (ex amortização) | (469,2) | (372,7) | 25,9% | (339,7) | 38,1% |
| Resultado operacional | 202,1 | 314,5 | -35,7% | 160,3 | 26,1% |
| Resultado financeiro | 16,5 | 32,0 | -48,4% | 16,7 | -1,2% |
| Lucro antes do IRPJ e CSLL | 218,6 | 346,5 | -36,9% | 177,0 | 23,5% |
| IRPJ e CSLL | (41,8) | (84,8) | -50,7% | (27,4) | 52,5% |
| Lucro líquido | 176,9 | 261,7 | -32,4% | 149,6 | 18,2% |
| Participação Cielo 70% | 123,8 | 183,2 | -32,4% | 104,7 | 18,2% |
| (-) Despesas financeiras líquida de impostos | (24,4) | (37,8) | -35,4% | (30,2) | -19,4% |
| Lucro líquido ajustado (cash basis) | 99,4 | 145,5 | -31,7% | 74,5 | 33,5% |

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro

| Volume financeiro (R\$ milhões) | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
|---|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|--------------|
| Volume financeiro total | 71.513,2 | 71.000,4 | 0,7% | 55.590,1 | 28,6% |
| Volume de crédito | 36.042,9 | 37.125,1 | -2,9% | 27.972,0 | 28,9% |
| Volume de débito | 35.470,3 | 33.875,3 | 4,7% | 27.618,1 | 28,4% |
| Volume financeiro total excluindo segmentos específicos* | 69.770,1 | 68.229,9 | 2,3% | 53.516,8 | 30,4% |

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

OUTRAS CONTROLADAS
DESEMPENHO FINANCEIRO

| DRE | Outras Controladas | | | | | |
|--|--------------------|------------------|----------------|---------------|------------------|---------------|
| | R\$ milhões | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
| Receita operacional bruta | | 1.035,5 | 855,1 | 21,1% | 981,4 | 5,5% |
| Impostos sobre serviços | | (38,6) | (34,9) | 10,6% | (36,8) | 4,9% |
| Receita operacional líquida | | 996,9 | 820,2 | 21,5% | 944,6 | 5,5% |
| Gastos totais | | (1.084,2) | (837,1) | 29,5% | (1.032,3) | 5,0% |
| Custos totais | | (881,1) | (707,2) | 24,6% | (831,8) | 5,9% |
| Custo dos serviços prestados | | (831,7) | (675,1) | 23,2% | (784,8) | 6,0% |
| Depreciações e amortizações | | (49,4) | (32,1) | 53,9% | (47,0) | 5,1% |
| Lucro bruto | | 115,8 | 113,0 | 2,5% | 112,8 | 2,7% |
| Despesas operacionais | | (203,1) | (129,9) | 56,4% | (200,5) | 1,3% |
| Depreciações e amortizações | | (5,7) | (12,6) | -54,8% | (8,7) | -34,5% |
| Resultado operacional | | (87,3) | (16,9) | 416,6% | (87,7) | -0,5% |
| EBITDA | | (32,2) | 27,8 | n/a | (32,0) | 0,6% |
| Margem EBITDA | | -3,2% | 3,4% | -6,6pp | -3,4% | 0,2pp |
| Resultado financeiro | | (11,4) | (12,7) | -10,2% | (14,0) | -18,6% |
| Lucro antes do IRPJ e CSLL | | (98,7) | (29,6) | 233,4% | (101,7) | -2,9% |
| IRPJ e CSLL | | 26,1 | 5,0 | 422,0% | 23,5 | 11,1% |
| Resultado líquido | | (72,6) | (24,6) | 195,1% | (78,2) | -7,2% |
| Margem líquida | | -7,3% | -3,0% | -4,3pp | -8,3% | 1,0pp |
| Resultado atribuível à Cielo | | (73,2) | (25,2) | 190,5% | (78,6) | -6,9% |
| Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo | | 0,6 | 0,6 | 0,0% | 0,4 | 50,0% |

Consideramos as seguintes controladas nos números: Multidisplay, M4Produtos, Braspag, Cielo USA e MerchantE.

ANEXOS
FLUXO DE CAIXA - (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF

| Fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ mil) | 30.09.2020 | 31.12.2019 (Reapresentado) |
|--|--------------------|-------------------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 464,085 | 2,052,994 |
| Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e amortizações | 932,422 | 767,668 |
| Baixas/perdas de imobilizado e intangível | 42,198 | 20,112 |
| Equivalência patrimonial | 2,250 | (7,058) |
| Variação cambial sobre imobilizado e intangível | (169,880) | (32,987) |
| Opções de ações outorgadas | (751) | 3,109 |
| Perdas com créditos incobráveis, <i>chargeback</i> e fraude | 436,601 | 269,556 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 35,538 | 78,182 |
| Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior | 997,088 | 102,117 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (351,064) | (147,430) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | 236,479 | 357,801 |
| Amortização de custos de emissão de dívidas | 27,264 | 6,378 |
| Efeito de variação cambial sobre conversão de ativos e passivos no exterior | (367,951) | (58,155) |
| (Aumento)/redução nos ativos operacionais: | | |
| Rendas a receber | 75,673 | 118,190 |
| Contas a receber de emissores | 10,403,307 | (5,805,111) |
| Contas a receber com partes relacionadas | - | - |
| Créditos tributários | (13,654) | 27,163 |
| Impostos e contribuições a compensar/recuperar | (147,541) | 58,675 |
| Depósitos judiciais | 15,293 | (6,634) |
| Outros valores e bens | 1,037 | (36,759) |
| Outros ativos | 49,030 | (322,846) |
| Instrumentos financeiros, incluindo derivativos | 124,570 | 41,031 |
| Aumento/(redução) nos passivos operacionais: | | |
| Sociais e estatutárias | (20,340) | 16,129 |
| Fiscais e previdenciárias | 60,672 | (620,714) |
| Contas a pagar a estabelecimentos | (8,542,676) | 2,673,846 |
| Provisões para contingências | (41,654) | (9,788) |
| Contas a pagar com partes relacionadas | - | - |
| Outros passivos | 1,074,020 | (277,792) |
| Caixa proveniente/(utilizado) das operações | 5,322,016 | (732,323) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (396,683) | (345,454) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 4,925,333 | (1,077,777) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Dividendos recebidos de subsidiárias | 2,124 | 2,060 |
| Aquisições de imobilizado de uso | (209,354) | (499,407) |
| Aquisições de intangível | (235,783) | (379,239) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento | (443,013) | (876,586) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Captação de empréstimos | 6,097,196 | 13,594,538 |
| Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos | (7,137,841) | (9,774,953) |
| Custos incorridos sobre emissão de dívidas | (18,509) | (32,708) |
| Juros pagos | (252,732) | (345,454) |
| Aquisição de ações em tesouraria | (40,214) | (22,829) |
| Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações | 11,597 | 17,035 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos | (184,414) | (1,528,533) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento | (1,524,917) | 1,907,096 |
| Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | 2,957,403 | (47,267) |
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Saldo final | 6,169,795 | 2,855,779 |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa no exterior | (37,310) | (13,382) |
| Saldo inicial | 3,212,392 | 2,903,046 |
| Aumento / (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa | 2,957,403 | (47,267) |

BALANÇO PATRIMONIAL 3T20 - (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF

| ATIVO | 30.09.2020 | 31.12.2019 (Reapresentado) | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 30.09.2020 | 31.12.2019 (Reapresentado) |
|---|-------------------|---------------------------------------|--|-------------------|---------------------------------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.169.795 | 3.212.392 | Obrigações por empréstimos | 66.550 | 918.337 |
| Instrumentos financeiros, incluindo derivativos | 31.844 | 48.580 | Instrumentos financeiros derivativos | - | 47.513 |
| Rendas a receber | 800.003 | 875.676 | Outras obrigações | 59.784.553 | 67.368.476 |
| Contas a receber de emissores | 61.378.420 | 72.192.036 | Sociais e estatutárias | 165.956 | 203.223 |
| Impostos e contribuições a compensar/recuperar | 636.028 | 488.487 | Fiscais e previdenciárias | 429.783 | 553.689 |
| Outras contas a receber operacionais | 372.766 | 414.993 | Obrigações com cotas de terceiros FIDC | 3.017.797 | 2.000.352 |
| Provisão para créditos incobráveis | (293.997) | (267.705) | Contas a pagar a estabelecimentos | 54.798.304 | 63.340.980 |
| Outros valores a receber | 99.820 | 100.770 | Outras | 1.372.713 | 1.270.232 |
| | | | Total do passivo circulante | 59.851.103 | 68.334.326 |
| Total do ativo circulante | 69.194.679 | 77.065.229 | Exigível a longo prazo | | |
| | | | Obrigações por empréstimos | 9.128.030 | 8.327.298 |
| Realizável a longo prazo | | | Outras obrigações | 1.951.399 | 2.020.115 |
| Instrumentos financeiros, incluindo derivativos | 191.422 | - | Provisões para contingências | 1.824.631 | 1.830.747 |
| Depósitos judiciais | 1.578.847 | 1.594.140 | Impostos e contribuições diferidos | 54.045 | 70.757 |
| Créditos tributários | 1.147.743 | 1.132.687 | Provisão para obrigações com investidas | 69 | 51 |
| Outras contas a receber operacionais | 22.122 | 28.925 | Outras | 72.654 | 118.560 |
| Outros valores a receber | - | 87 | Total do passivo exigível a longo prazo | 11.079.429 | 10.347.413 |
| | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Permanente | | | Capital social | 5.700.000 | 5.700.000 |
| Investimentos | 121.487 | 126.229 | Reservas de capital | 64.907 | 65.658 |
| Imobilizado de uso | 872.038 | 881.384 | Reservas de lucros | 3.835.725 | 3.708.079 |
| Intangível | 10.603.980 | 10.955.638 | Outros resultados abrangentes | (359.916) | 12.716 |
| Total do ativo realizável a longo prazo e permanente | 14.537.638 | 14.719.090 | (-) Ações em tesouraria | (84.815) | (56.198) |
| | | | Atribuído a: | | |
| TOTAL DO ATIVO | 83.732.317 | 91.784.319 | Acionistas controladores | 9.155.901 | 9.430.255 |
| | | | Outros acionistas que não a Cielo | 3.645.884 | 3.672.325 |
| | | | Total do patrimônio líquido | 12.801.785 | 13.102.580 |
| | | | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 83.732.317 | 91.784.319 |

DESEMPENHO GERENCIAL 3T20 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF

| DRE | Cielo Brasil | | | | | Cateno - Contábil | | | | | Outras Controladas | | | | | Cielo Consolidada | | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------------|----------------|---------------|------------------|---------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|
| | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % | 3T20 | 3T19 | Var. % | 2T20 | Var. % |
| <i>R\$ milhões</i> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Receita operacional bruta | 1.365,1 | 1.453,4 | -6,1% | 1.131,8 | 20,6% | 754,9 | 772,7 | -2,3% | 562,3 | 34,3% | 1.035,5 | 855,1 | 21,1% | 981,4 | 5,5% | 3.155,5 | 3.081,2 | 2,4% | 2.675,5 | 17,9% |
| Impostos sobre serviços | (150,9) | (159,8) | -5,6% | (126,3) | 19,5% | (83,6) | (85,5) | -2,2% | (62,3) | 34,2% | (38,6) | (34,9) | 10,6% | (36,8) | 4,9% | (273,1) | (280,2) | -2,5% | (225,4) | 21,2% |
| Receita operacional líquida | 1.214,2 | 1.293,6 | -6,1% | 1.005,5 | 20,8% | 671,3 | 687,2 | -2,3% | 500,0 | 34,3% | 996,9 | 820,2 | 21,5% | 944,6 | 5,5% | 2.882,4 | 2.801,0 | 2,9% | 2.450,1 | 17,6% |
| Gastos totais | (1.050,9) | (1.057,5) | -0,6% | (1.058,7) | -0,7% | (565,8) | (469,1) | 20,6% | (436,4) | 29,7% | (1.084,2) | (837,1) | 29,5% | (1.032,3) | 5,0% | (2.700,9) | (2.363,7) | 14,3% | (2.527,4) | 6,9% |
| Custos totais | (749,8) | (711,6) | 5,4% | (704,1) | 6,5% | (442,9) | (423,3) | 4,6% | (366,5) | 20,8% | (881,1) | (707,2) | 24,6% | (831,8) | 5,9% | (2.073,8) | (1.842,1) | 12,6% | (1.902,4) | 9,0% |
| Custo dos serviços prestados | (606,5) | (578,2) | 4,9% | (546,9) | 10,9% | (346,0) | (326,7) | 5,9% | (269,6) | 28,3% | (831,7) | (675,1) | 23,2% | (784,8) | 6,0% | (1.784,2) | (1.580,0) | 12,9% | (1.601,3) | 11,4% |
| Depreciações e amortizações | (143,3) | (133,4) | 7,4% | (157,2) | -8,8% | (96,9) | (96,6) | 0,3% | (96,9) | 0,0% | (49,4) | (32,1) | 53,9% | (47,0) | 5,1% | (289,6) | (262,1) | 10,5% | (301,1) | -3,8% |
| Lucro bruto | 464,4 | 582,0 | -20,2% | 301,4 | 54,1% | 228,4 | 263,9 | -13,5% | 133,5 | 71,1% | 115,8 | 113,0 | 2,5% | 112,8 | 2,7% | 808,6 | 958,9 | -15,7% | 547,7 | 47,6% |
| Despesas operacionais | (301,1) | (345,9) | -13,0% | (354,6) | -15,1% | (122,9) | (45,8) | 168,3% | (69,9) | 75,8% | (203,1) | (129,9) | 56,4% | (200,5) | 1,3% | (627,1) | (521,6) | 20,2% | (625,0) | 0,3% |
| Pessoal | (138,6) | (136,2) | 1,8% | (129,7) | 6,9% | (19,9) | (18,0) | 10,6% | (18,2) | 9,3% | (47,8) | (27,9) | 71,3% | (32,6) | 46,6% | (206,3) | (182,1) | 13,3% | (180,5) | 14,3% |
| Gerais e administrativas | (37,7) | (51,7) | -27,1% | (37,0) | 1,9% | (7,7) | (7,4) | 4,1% | (7,2) | 6,9% | (76,7) | (28,9) | 165,4% | (81,9) | -6,3% | (122,1) | (88,0) | 38,8% | (126,1) | -3,2% |
| Vendas e Marketing | (28,2) | (62,3) | -54,7% | (39,9) | -29,3% | 0,1 | (0,7) | n/a | (0,1) | n/a | (63,3) | (59,7) | 6,0% | (71,1) | -11,0% | (91,4) | (122,7) | -25,5% | (111,1) | -17,7% |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (91,9) | (87,1) | 5,5% | (143,3) | -35,9% | (95,0) | (19,4) | 389,7% | (44,0) | 115,9% | (9,6) | (0,8) | 1100,0% | (6,2) | 54,8% | (196,5) | (107,3) | 83,1% | (193,5) | 1,6% |
| Depreciações e amortizações | (4,7) | (8,6) | -45,3% | (4,7) | 0,0% | (0,4) | (0,3) | 33,3% | (0,4) | 0,0% | (5,7) | (12,6) | -54,8% | (8,7) | -34,5% | (10,8) | (21,5) | -49,8% | (13,8) | -21,7% |
| Lucro operacional | 161,5 | 238,9 | -32,4% | (54,7) | n/a | 105,5 | 218,1 | -51,6% | 63,7 | 65,6% | (87,3) | (16,9) | 416,6% | (87,7) | -0,5% | 179,7 | 440,1 | -59,2% | (78,8) | n/a |
| Equivalência patrimonial | (1,8) | 2,8 | n/a | (1,5) | 20,0% | - | - | n/a | - | n/a | - | - | n/a | - | n/a | (1,8) | 2,8 | n/a | (1,5) | 20,0% |
| EBITDA | 309,5 | 380,9 | -18,7% | 107,2 | 188,7% | 202,8 | 315,0 | -35,6% | 161,0 | 26,0% | (32,2) | 27,8 | n/a | (32,0) | 0,6% | 480,0 | 723,6 | -33,7% | 236,0 | 103,4% |
| <i>Margem EBITDA</i> | <i>25,5%</i> | <i>29,4%</i> | <i>-4,0pp</i> | <i>10,7%</i> | <i>14,8pp</i> | <i>30,2%</i> | <i>45,8%</i> | <i>-15,6pp</i> | <i>32,2%</i> | <i>-2,0pp</i> | <i>-3,2%</i> | <i>3,4%</i> | <i>-6,6pp</i> | <i>-3,4%</i> | <i>0,2pp</i> | <i>16,7%</i> | <i>25,8%</i> | <i>-9,2pp</i> | <i>9,6%</i> | <i>7,0pp</i> |
| Resultado financeiro | 5,8 | 103,7 | -94,4% | 37,2 | -84,4% | 16,5 | 32,0 | -48,4% | 16,7 | -1,2% | (11,4) | (12,7) | -10,2% | (14,0) | -18,6% | 10,9 | 123,0 | -91,1% | 39,9 | -72,7% |
| Receitas financeiras | 14,2 | 14,6 | -2,7% | 11,5 | 23,5% | 16,9 | 32,8 | -48,5% | 17,3 | -2,3% | 10,0 | 4,7 | 112,8% | 16,8 | -40,5% | 41,1 | 52,1 | -21,1% | 45,6 | -9,9% |
| Despesas financeiras | (66,8) | (170,6) | -60,8% | (92,1) | -27,5% | (0,4) | (0,8) | -50,0% | (0,6) | -33,3% | (42,2) | (47,7) | -11,5% | (35,2) | 19,9% | (109,4) | (219,1) | -50,1% | (127,9) | -14,5% |
| Aquisição de recebíveis, líquido | 73,8 | 260,8 | -71,7% | 133,0 | -44,5% | - | - | n/a | - | n/a | 20,8 | 30,3 | -31,4% | 4,6 | 352,2% | 94,6 | 291,1 | -67,5% | 137,6 | -31,3% |
| Varição cambial, líquida | (15,4) | (1,1) | 1300,0% | (15,2) | 1,3% | - | - | n/a | - | n/a | - | - | n/a | (0,2) | n/a | (15,4) | (1,1) | 1300,0% | (15,4) | 0,0% |
| Lucro antes do IRPJ e CSLL | 167,3 | 342,6 | -51,2% | (17,5) | n/a | 122,0 | 250,1 | -51,2% | 80,4 | 51,7% | (98,7) | (29,6) | 233,4% | (101,7) | -2,9% | 190,5 | 563,0 | -66,2% | (38,9) | n/a |
| IRPJ e CSLL | (49,8) | (80,1) | -37,8% | (16,1) | 209,3% | (41,8) | (84,8) | -50,7% | (27,4) | 52,6% | 26,1 | 5,0 | 422,0% | 23,5 | 11,1% | (65,5) | (159,9) | -59,0% | (20,0) | 227,5% |
| Correntes | (93,4) | (59,1) | 58,0% | (31,5) | 196,5% | (77,8) | (90,7) | -14,2% | (15,8) | 392,4% | 11,6 | 0,4 | 2800,0% | 9,1 | 27,5% | (159,6) | (149,4) | 6,8% | (38,2) | 317,8% |
| Diferidos | 43,6 | (21,0) | n/a | 15,4 | 183,1% | 36,0 | 5,9 | 510,2% | (11,6) | n/a | 14,4 | 4,6 | 213,0% | 14,4 | 0,0% | 94,0 | (10,5) | n/a | 18,2 | 416,5% |
| Resultado líquido | 117,5 | 262,5 | -55,2% | (33,6) | n/a | 80,2 | 165,3 | -51,5% | 53,0 | 51,3% | (72,6) | (24,6) | 195,1% | (78,2) | -7,2% | 125,0 | 403,1 | -69,0% | (58,9) | n/a |
| <i>Margem líquida</i> | <i>9,7%</i> | <i>20,3%</i> | <i>-10,6pp</i> | <i>-3,3%</i> | <i>13,0pp</i> | <i>11,9%</i> | <i>24,1%</i> | <i>-12,1pp</i> | <i>10,6%</i> | <i>1,3pp</i> | <i>-7,3%</i> | <i>-3,0%</i> | <i>-4,3pp</i> | <i>-8,3%</i> | <i>1,0pp</i> | <i>4,3%</i> | <i>14,4%</i> | <i>-10,1pp</i> | <i>-2,4%</i> | <i>6,7pp</i> |
| Resultado atribuível à Cielo | 117,5 | 262,5 | -55,2% | (33,6) | n/a | 56,2 | 115,7 | -51,4% | 37,1 | 51,5% | (73,2) | (25,2) | 190,5% | (78,6) | -6,9% | 100,4 | 352,9 | -71,6% | (75,2) | n/a |
| Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo | - | - | n/a | - | n/a | 24,0 | 49,6 | -51,6% | 15,9 | 50,9% | 0,6 | 0,6 | 0,0% | 0,4 | 50,0% | 24,6 | 50,2 | -51,0% | 16,3 | 50,9% |